

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

ACORDE CIDADÃO - A EMANCIPAÇÃO PELOS ACORDES DA MÚSICA¹

Willian Matheus Heineck², Joaquim Henrique Gatto³, Ana Luísa Dessoy Weiler⁴.

¹ Projeto de Extensão Acadêmica realizado pela UNIJUI, através de professores e alunos.

² Acadêmico do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI/TP, Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Chefe da Agência do IBGE em Três Passos/RS, tocha.tche@gmail.com

³ Mestre em Direito Processual Civil, Professor do Curso de Direito da UNIJUI, Coordenação do Programa de Graduação em Direito da Unijuí – Campus Três Passos/RS, gatto@unijui.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI/Ijuí, Bolsista do Projeto de Extensão Cidadania Para todos, anadessoweiler@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Pensar em Cidadania nos leva a vários campos e a várias situações. Trata-se de um termo muito amplo, impossível de ser definido com poucas palavras, mas de uma forma mais simples podemos definir como o exercício dos direitos e deveres do indivíduo no meio em que vive.

Partindo desta ideia, o Curso de Direito da Unijuí, pertencente ao Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais, pela via da extensão acadêmica, desenvolve o Projeto Cidadania Para Todos. Desenvolvido há quase dez anos por professores e acadêmicos do curso de Direito, tem o objetivo de promover a discussão sobre a cidadania e o acesso a direitos fundamentais consagrados na legislação, cuja efetivação é necessária para a emancipação dos indivíduos. O Projeto proporciona a criação de espaços públicos que garantam o debate sobre o exercício da cidadania, a partir de ações individuais e coletivas. Possui o intuito de fazer com que os indivíduos sejam mais atuantes na sociedade de forma a cumprir o papel de um cidadão comprometido com o desenvolvimento social.

Para alcançar seus fins, o Projeto realiza um conjunto de atividades, nos moldes de oficinas e debates em escolas de Ijuí, Três Passos e Santa Rosa. Além disso, realiza e participa de eventos que promovem a cidadania, levando informações a fim de contribuir para a solução de problemas e sanar dúvidas referentes aos direitos e deveres dos cidadãos.

Uma das atividades do Projeto Cidadania para Todos é a oficina “Acorde Cidadão”, que carrega em seu próprio nome os objetivos traçados, de acordar o cidadão para sua vida por intermédio dos acordes da música. Promovido em escolas da rede pública, as atividades realizadas no projeto são voltadas para a arte da música, da poesia e do desenvolvimento cultural do indivíduo. Diversas oficinas que envolvem canto, produção de músicas, paródias e poesias, sempre a partir de assuntos

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

conectados com a cidadania, são desenvolvidas, buscando alcançar a ideia de protagonismo do aluno, do seu desenvolvimento individual e coletivo, desinibindo-o e incentivando sua capacidade de interação com o público, de criação, de desenvolvimento artístico e intelectual.

A música pode servir como remédio para eliminar uma série de problemas. Com essa convicção, a oficina “Acorde Cidadão”, atua como importante instrumento educacional e objetiva, pela música, a transformação do indivíduo e o seu desenvolvimento enquanto pessoa. A música e a poesia podem servir como porta para a descoberta de si mesmo. A presença da música serve para dar vida ao ambiente escolar e colaborar na socialização dos alunos. Restam destacados os seguintes objetivos: utilizar a música e a poesia como mecanismos de humanização das pessoas; gerar, com a educação da música, a valorização da sensibilidade para facilitar a descoberta das qualidades; servir de fonte para o desenvolvimento da paciência, da concentração e do raciocínio; fazer emergir a valorização de si mesmo, da autoestima, do seu amor-próprio e da autoconfiança; melhorar o desempenho na escola; despertar as funções afetivas e cognitivas; contribuir para a redução de problemas disciplinares; gerar um ambiente agradável entre os alunos; colaborar nos cenários de fracassos e decepções; aprimorar o relacionamento interpessoal; provocar a manifestação do protagonismo que existe em cada um.

As crianças e os adolescentes, em medidas diversas, carecem de uma atenção voltada para este tipo de desenvolvimento. Em meio a uma ideia de formação na qual o principal objetivo tem sido a preparação para o mercado de trabalho, questões importantes como a descoberta da sua própria personalidade e capacidade de crescimento individual estão sendo deixados de lado. A Escola nem sempre consegue alcançar estes campos, considerados mais intimistas, mais pessoais, ficando alheia às individualidades de cada aluno e à forma como ele vê ou pode ver sua vida e sua relação com a sociedade. É neste âmbito que a oficina Acorde Cidadão, explora a capacidade de protagonismo de cada um, permitindo que o jovem encontre e mostre seus potenciais de uma forma diferente, mais leve e instrutiva, ouvindo-o e incentivando-o a buscar seu espaço como cidadão concretamente partícipe do fazer social.

METODOLOGIA

A oficina desenvolve a desinibição e a criatividade do aluno, que se encontram numa fase da vida de plena formação. Pela música se faz com que os alunos se integrem e descubram seu potencial para “fazer acontecer”. Assim, os objetivos buscados são tanto no campo individual como coletivo, fazendo com que o indivíduo, ao mesmo tempo em que descobre suas potencialidades, consiga dividi-las para o grupo com o qual se relaciona.

É necessário estimular o jovem para que entenda seu papel, não só como estudante, mas também como integrante de uma sociedade. Através de simples atividades que transmitem uma mensagem

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

paralela às situações que vivemos em nosso cotidiano, é possível fazer todos entenderem que o caminho a ser traçado por cada cidadão depende, e muito, da sua postura como tal. Os resultados obtidos pelo seu esforço e dedicação, em cada oficina desenvolvida, mostra que em sua vida também pode obter ótimos resultados, desde que os faça por merecer, enfrentando as dificuldades e doando-se inteiramente aos seus objetivos.

O que se busca, por se mostrar necessária, é a quebra de barreiras encontradas no meio em que vive, criadas até mesmo pelo próprio indivíduo, seja por seus medos ou inseguranças. A vitória em um desafio estimula a busca por novas vitórias. A superação de um obstáculo, faz o indivíduo enxergar o próximo sem tanto receio e já não o vê como um obstáculo insuperável, mas sim como um estímulo.

Simple atos de coragem nos levam a grandes feitos. Tomar coragem para cantar em frente a seus colegas de aula pode estimular o aluno a realizar sonhos que antes via como muito distantes. Descobrir a capacidade de produzir paródias ou poesias e nelas expressar seus sentimentos e ideias quanto a um conjunto de assuntos é sentir-se importante socialmente e sobretudo entendedor de que suas atitudes podem provocar boas ou más consequências no âmbito em que vive. Entender que, muitas vezes, as dificuldades são criadas por nós mesmos, é um grande passo para torná-las cada vez menores. O encontro e a compreensão dos próprios potenciais, bem como de quem nos cerca, motivam uma cadeia de desenvolvimento pessoal infinita que nos leva a um resultado muito gratificante.

O projeto, portanto, busca desenvolver o autoconhecimento do indivíduo, a vitória sobre suas dúvidas, medos ou inseguranças e a descoberta da sua capacidade de ser protagonista de sua própria vida, entendendo seus direitos, obrigações e potencialidades como cidadão na sociedade em que vive

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho desenvolvido gera resultados muito satisfatórios. Turmas de ensino médio, por exemplo, que no primeiro encontro do projeto apresentam-se retraídas, tanto com os agentes, como na relação entre os próprios colegas, demonstram, posteriormente, uma enorme capacidade de interação que vão além da expectativa gerada inicialmente.

A música evidenciou que os estudantes se mostraram mais sensíveis e humanos, vendo o colega como um companheiro mais próximo e tratando-o como aliado. A produção de paródias e poesias e a apresentação em grandes grupos favoreceu a descoberta de qualidades e potencializou a autovalorização. Verificou-se que a atividade contribuiu para a produção de um ambiente agradável entre os alunos qualificando os relacionamentos interpessoais.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

Este resultado comprova que o jovem precisa, muitas vezes, de um simples estímulo para o seu crescimento. Ao serem perguntados sobre as necessidades que encontram hoje em dia, na condição de adolescentes, respondem que querem ser ouvidos e respeitados e não apenas cobrados pelos seus atos. Quem sabe o fato de serem ouvidos também não os faça ouvir? Quem sabe o fato de sentirem-se respeitados também não os faça respeitar?

As experiências com as turmas de estudantes deixam bem claro o fato de que o respeito e o valor dado à opinião e ao crescimento deles nas atividades são retribuídos com responsabilidade e comprometimento com o que lhes é proposto.

Em uma das escolas nas quais o projeto é desenvolvido, Escola Águia de Haia da cidade Três Passos/RS, com uma turma do primeiro ano e outra do segundo ano, ambas do ensino médio, o resultado com as atividades propostas foi excelente. O crescimento e a mudança de postura que houve no decorrer dos encontros foi facilmente notado.

Nas primeiras oficinas viam-se alunos retraídos ou até desgostosos com o fato de estarem ali. Obviamente que haviam alunos interessados e curiosos desde o início das atividades. Mas o fato positivo foi que, no decorrer das atividades, a empolgação e a curiosidade predominaram, fazendo com que a vontade de participar contagiasse a todos.

Os maiores resultados apareceram no último encontro, na recepção dos frutos de uma atividade proposta, a de criar ou parodiar músicas ou poesias. Neste momento, percebeu-se a criatividade de muitos, o potencial de liderança de outros, a solidariedade e a capacidade de enfrentar os medos e o interesse em poder produzir algo novo, diferente ou, simplesmente, o interesse pela oportunidade de produzir.

Podemos falar em oportunidade de produzir pois nosso ensino, como já dito, está, de certa forma, voltado à preparação para o mercado de trabalho, tendo como consequência disso uma grade curricular extremamente voltada para a reprodução, e não para a produção. Os alunos são muito estimulados a aprender o que já foi pensado e criado, e pouco estimulados a criar ou pensar algo diferente. Este fato não é culpa de professores ou qualquer envolvido com o desenvolvimento da escola, mas quase que totalmente desencadeado pelo modelo de ensino proposto em nosso país, voltado para formar aprovados em vestibular ou para criar operários para o mercado de trabalho.

Não temos um currículo escolar voltado para a formação de cidadãos críticos, pensantes e atuantes, mas sim de meras peças de um modelo econômico que nos é imposto. Portanto, o Acorde Cidadão, integrante do grande Projeto Cidadania para Todos, consegue explorar uma área pouco desenvolvida em sala de aula, mostrando um pouco do potencial de criação e desenvolvimento do jovem como cidadão atuante em sua sociedade.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

A seguir, uma paródia da música “Velha Infância”, do grupo Os Tribalistas, feita por um dos grupos de estudantes da Escola Águia de Haia:

Ser cidadão é assim, um sonho sem fim
E quando eu não me empenho,
Eu penso em dedicação, desde o amanhecer,
Até quando eu me deito.

Eu gosto de estudar, e gosto
De ficar na escola.
Meu entusiasmo é ser estudante,
E o meu melhor amigo é a educação.

E a gente conversa,
E a gente trabalha, e a gente não se cansa,
De ser estudante,
Pra ser gigante na nossa velha escola.

Estas são algumas das palavras vindas do pensamento destes alunos, não apresentadas apenas no momento da atividade, mas já conhecidas por eles, O estímulo dado fez com que produzissem, em poucas linhas, uma forma de pensar e ver o mundo. Palavras simples, porém condizentes com a realidade em que vivem e com a sua rotina de estudante e cidadão.

CONCLUSÃO

Cerificou-se que estimular a arte é favorecer o desenvolvimento do indivíduo, seu autoconhecimento e sua capacidade de ser o protagonista da sua própria vida. Estimular a arte é fazer o jovem descobrir-se e descobrir o meio em que vive, enxergando com “novos olhos” sua própria sociedade e a si mesmo.

Evidenciou-se que a oficina Acorde Cidadão alcança o desenvolvimento pessoal das pessoas contribuindo para que sejam positivamente inquietas. As atividades propostas estimularam o crescimento dos participantes, auxiliando para tornarem-se os atores principais da sua própria história, podendo mudá-la, mas sempre buscando os melhores caminhos para si e para quem está próximo.

Conclui-se que é possível fazer com que o estudante entenda o seu papel como cidadão o que é fundamental para o seu desenvolvimento. Saber de seu potencial o torna também responsável por suas atitudes. Entender e buscar seu espaço também o faz enxergar e respeitar o espaço do outro.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

Para que tudo isto aconteça, muitas vezes, é necessário apenas um pequeno estímulo, pois o potencial e o desejo de crescer, na verdade, é carregado o tempo todo por cada um de nós. Para querer, basta sonhar! Para crescer, basta lutar! E para viver como um verdadeiro cidadão, basta entender o seu papel e conhecer o seu espaço dentro da sociedade em que vive!